**CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE IÇARA**

Ata da Reunião do Conselho de Alimentação Escolar de Içara. Aos trinta (30) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três (2023), reuniram-se às 08:30, os membros do Conselho de Alimentação Escolar no Auditório do Paço Municipal de Içara: Presidente Darcioni Soratto, Jadna Valeria Silva Frederico, Marcelo Dagostin de Bona, Rinaldo Canarin, Salete Goulart Mattos, Sílvia Regina Rosso e Sílvia Rejane Teixeira. Também participaram a nutricionista da rede municipal de ensino Rúbia Cunha S. Raup e o secretário executivo Ismael Dagostin Gomes. O presidente do conselho agradece a presença de todos e, em seguida, inicia a socialização das visitas aos centros de educação infantil (CEIs) e escolas municipais de ensino fundamental (EMEFs). Darcioni cita a presença de estagiários de Nutrição nas cozinhas das unidades, e que seria interessante uma conversa com os mesmos como troca de ideias. Rúbia explica que há um fluxo de estagiários, devidamente matriculados em suas universidades/centros universitários. Darcioni elenca os bairros das quatro unidades visitadas em novembro, juntamente com Sílvia Rosso: Jardim Elizabete/Primeiro de Maio. Foram sugeridas adequações para evitar infiltrações e alocação de botijão de gás. Salete questiona se há disponibilidade de “carrinhos” para as cozinhas, auxiliando no deslocamento de panelas grandes no momento de preparação ou da alimentação escolar. Rúbia registra a sugestão. Darcioni menciona que em uma unidade o pão estava sendo servido sem recipiente (pratos/pires) para os alunos, e em outra unidade utilizavam canecas plásticas. Rúbia menciona que há estoque utensílios padrão para envio às unidades, mediante solicitação prévia. No caso da ausência dos pratos/pires, Rúbia ainda assinala que a tendência é introduzir pratos de inox. Salete pergunta sobre a necessidade de se utilizar produtos orgânicos, já que são mais caros e não condiz com a realidade de muitas famílias, e se não seria possível abrir exceções no cardápio escolar em datas comemorativas. Rúbia afirma que a iniciativa dos orgânicos, já premiada, garante a qualidade dos alimentos e a valorização da agricultura local. Ismael ainda enfatiza que, justamente pelo fato de algumas famílias não garantirem uma dieta equilibrada, na escola os estudantes têm contato com alimentos selecionados. Rúbia ainda cita a resolução de alimentação escolar, documento nacional que baliza o tema. Sílvia Rosso pergunta sobre a quantidade der uniformes cedidos para as agentes de serviços gerais que atuam nas cozinhas. Rúbia justifica que foram comprados os uniformes, mas a solicitação de unidades ocorre via gestor escolar. Por fim, Darcioni reforça as melhorias visualizadas nas unidades nos últimos anos, desde que ele está na presidência deste conselho. Nada mais para apreciação, declara-se encerrada a reunião do Conselho de Alimentação Escolar, que segue assinada por mim e pelos conselheiros.